

**COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES - CVT**

**REQUERIMENTO N.º                   , DE 2015**

**(DA COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES - SUBCOMISSÃO  
ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR AS OBRAS DE MOBILIDADE  
URBANA FINANCIADAS COM RECURSOS FEDERAIS)**

Requer Solicitação de Informação ao Tribunal de Contas da União – TCU, para que seja feito levantamento de todas as obras de mobilidade urbana financiadas com recursos federais.

Senhora Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Tribunal de Contas da União - TCU **Solicitação de Informações** referentes a todas as obras de mobilidade urbana, financiadas com recursos federais, que estão paradas ou atrasadas.

## JUSTIFICATIVA

A sociedade brasileira clama por investimentos em infraestrutura e pela efetiva implementação de uma política de mobilidade urbana a curto, médio e longo prazo, sendo absolutamente necessário que esta Casa, por meio deste Colegiado, exerça seu papel Constitucional, legislador e fiscalizador, da melhor forma possível, propondo, alterando e tomando as providências necessárias para o aperfeiçoamento dos projetos de mobilidade urbana.

As Olimpíadas Rio 2016 requerem atenção especial, exigindo acompanhamento contínuo e atento desta Comissão, em razão do importante e indelével impacto tanto para a cidade do Rio de Janeiro como para o país.

São muito preocupantes as notícias de que atrasos nas obras podem comprometer a realização dos eventos-teste para as Olimpíadas de 2016. Em relação à Copa do Mundo de 2014, em janeiro de 2010, a previsão do governo federal era de que a Copa do Mundo no Brasil custaria R\$ 33 bilhões, somando gastos com estádios e, principalmente, obras de mobilidade urbana e investimento em turismo. Quatro anos depois, o valor final do Mundial ficou em 27,1 bilhão, quase R\$ 6 bilhões mais barato. Essa diferença se explica, principalmente, devido às diversas obras que estavam na primeira Matriz de Responsabilidade, do início de 2010, mas foram retiradas do projeto.

Em São Paulo, a mudança de estádio para receber o Mundial fez o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) que chegaria até o estádio do Morumbi ser retirado do projeto da Copa. A obra, que estava prevista para estar pronta em 2014, ainda não foi entregue. O estádio acabou sendo construído bem distante, em Itaquera, na zona leste da capital paulista.

A reforma no aeroporto de Recife também estava na matriz inicial e depois retirada, assim como o VLT de Brasília. Esta obra estava orçada em R\$ 276,9 milhões, sendo que R\$ 263 milhões seriam responsabilidade do governo federal e R\$ 13,9 milhões do governo do Distrito Federal.

Infelizmente muitas das obras de mobilidade urbana, extremamente importantes, não saíram do papel ou não foram entregues. A Infraero, responsável por 26 obras de aeroportos, deixou prontas para a Copa apenas 14. No caso dos portos, das seis obras previstas, apenas duas ficaram prontas.

Quanto às obras de mobilidade urbana, quase todas feitas por Estados e municípios, o último relatório antes da Copa do Mundo dizia que 35 projetos teriam que ficar prontos até o evento. Apenas seis foram terminados.

No caso das obras de Centros Turísticos, das 39 previstas, 23 sequer foram iniciadas antes do evento. Só uma foi totalmente realizada.

Pelos motivos expostos, considerando a relevância das obras de mobilidade urbana para o Brasil, as competências regimentais acima referidas e a necessidade de que a Comissão de Viação e Transportes possa cumprir seu papel institucional, essa Subcomissão Especial solicita ao egrégio Tribunal de Contas da União o levantamento de todas as obras de mobilidade urbana financiadas com recursos federais que estão paradas ou atrasadas.

Nesse sentido, solicitamos o apoio dos nobres pares.

Sala das Comissões, de junho de 2015.



Deputado **MARCELO MATOS**  
Presidente